

EUROPA ACELERA A ELETRIFICAÇÃO DO TRANSPORTE COLETIVO



BYD/ADL



VOLVO 7900



BYD



MERCEDES
eCITARO



EBUSCO



YUTONG

Exportações e vendas de rodoviários
impulsionam resultados da Volvo

Volkswagen prevê retração
do mercado de ônibus em 2023

Mercedes-Benz apresenta as novas
versões da linha Sprinter

Ruben Bisi, da Fabus, acredita que o mercado
de ônibus poderá ter queda

Marcopolo inicia testes com
o ônibus elétrico Attivi no Chile

São Paulo dá mais um passo
em direção ao transporte sustentável

Viação Garcia investe em soluções
para o mundo pós-digital

Autopass e Google anunciam parceria
para compra de bilhetes de trem e metrô

Ônibus Elétrico Mercedes-Benz. A nossa energia vai mover a sua.

A Mercedes-Benz sempre está na frente em matéria de tecnologia e inovação. E, agora, chegou a vez da marca da estrela apresentar seu conceito de Ônibus Elétrico, futuro da mobilidade com sustentabilidade e eficiência. Isso é a excelência Mercedes-Benz, mais uma vez fazendo a diferença. É esta energia que vamos trazer para a sua vida, para você ir cada vez mais longe.

Mercedes-Benz

Referência em ônibus.



No trânsito, escolha a vida.

Em um mundo digital, o transporte não pode ter medo da inovação

Na busca para reconquistar os passageiros, o transporte público conta com a ajuda da tecnologia. Em um mundo digital, a maioria das pessoas resolve seus problemas cotidianos por meio de um aparelho celular, nada mais natural que o passageiro também busque um transporte mais digitalizado.

Segundo uma pesquisa do Google, 42% dos consumidores querem digitalizar o pagamento das tarifas de metrô, ônibus e trens. Atento às demandas do mercado e às oportunidades de negócios, o Google se associa à Autopass para disponibilizar esse serviço por meio da carteira digital, inicialmente apenas para metrô e trens da CPTM. A ideia é que futuramente isso também possa ser utilizado para os ônibus.

O uso da carteira digital vem se somar a outros serviços que já se tornaram corriqueiros no transporte coletivo, como a consulta das informações sobre o sistema, recarga virtual de créditos, compra por WhatsApp e pagamento via Pix. O passageiro quer facilidade, rapidez e uma tecnologia amigável. E quer fugir das filas.

No transporte rodoviário, a digitalização também avança. Com os preços altos das passagens aéreas, a viagem de ônibus se torna uma alternativa bastante atraente para o brasileiro. E se tudo puder resolvido via internet no celular, sem sair de casa, melhor ainda. A pandemia mostrou as empresas do setor como a digitalização é vital para seus negócios. Nesse cenário, a Viação Garcia vai mais longe e já pensa em um mundo 'pós-digital', trazendo inovações como a loja no ambiente interativo do metaverso e uso de criptomoeda.

Enfim, as empresas parecem realmente dispostas a acabar com a antiga fama de conservadoras e a avançar nesse caminho sem volta da digitalização dos processos, que ainda tem muito a ser explorado.

Eduardo Chau Ribeiro

ELETRIFICAÇÃO

A Europa acelera a eletrificação de seus transportes coletivos urbanos graças ao incentivo dos governos para o cumprimento das metas de emissão

6

MONTADORAS

Exportações e vendas para o segmento rodoviário foram os destaques da Volvo no ano passado

12

PERSPECTIVAS

Volkswagen Caminhões e Ônibus prevê retração de 11% no mercado de ônibus em 2023

16

COMERCIAIS LEVES

Mercedes-Benz apresenta as novas versões 417 e 517 da linha Sprinter com motor diesel de quatro cilindros

20

RESULTADOS

Marcopolo atinge lucro líquido de R\$ 436,8 milhões, com um crescimento de 21,9% sobre o ano passado

22

PARTICIPAÇÃO

Busscar espera manter em 2023 o mesmo market share conquistado no ano anterior

24

ENTREVISTA

Ruben Bisi, presidente da Fabus, acredita que o mercado de ônibus poderá ter queda de 7% em 2023

26

CARROCERIAS

Comil espera vender para o mercado externo em 2023 o mesmo volume registrado o ano passado

29

CHASSIS

De acordo com a Anfavea, a produção de ônibus apresentou recuo em janeiro, sendo 57,9% inferior a dezembro

30

CIDADES

Empresas de Salvador compram mais de 200 ônibus da Caio, e o primeiro lote foi entregue em 1º de fevereiro

32

AMÉRICA LATINA

Marcopolo inicia testes com o ônibus elétrico Attivi em diversas áreas urbanas de Santiago, no Chile

34

ELÉTRICOS

São Paulo avança na eletrificação do transporte coletivo com a publicação de um novo decreto

36

INOVAÇÃO

Viação Garcia investe no mundo pós-digital, com o lançamento de loja no ambiente do metaverso

40

TRENS

Tarifa social ferroviária beneficia passageiros do Rio de Janeiro cadastrados no bilhete único intermunicipal

44

URBANO

Guarulhos recebeu 167 ônibus para renovar a frota, parte de seu plano de melhoria do transporte

46

MOBILIDADE

Moovit divulga pesquisa global sobre o transporte público em cem metrópoles, sendo dez delas no Brasil

48

RODOVIÁRIO

Princesa dos Campos adquire seis ônibus Busscar Vissta Bus para a Cantelle, com investimento de R\$ 10 milhões

50

DIGITALIZAÇÃO

Passageiros podem comprar e armazenar bilhetes do metrô e da CPTM com a carteira do Google

56

SEÇÕES: Editorial **3** | Panorama **52**



Ano 30 - Nº 161
Janeiro | Fevereiro 2023 - R\$ 22,00

REDAÇÃO

DIRETOR
Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com

EDITOR

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com

COLABORADORES

Sonia Moraes,
Márcia Pinna Raspanti

EXECUTIVOS DE CONTAS

Tânia Nascimento
tanianascimento@otmeditora.com

Raul Urrutia
raulurrutia@otmeditora.com

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidalrodrigues@otmeditora.com

EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING

Barbara Ghelen
barbaraghelen@otmeditora.com

PUBLICIDADE

Karoline Jones | karolinejones@otmeditora.com

Representante região Sul (PR/RS/SC)

Gilberto A. Paulin / João Batista A. Silva
Tel.: (41) 3029-0563 - joao@spalamkt.com.br



**Redação, Administração,
Publicidade e Correspondência:**
Av. Vereador José Diniz, 3.300
7º andar, cj. 707 - Campo Belo - CEP
04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (sequencial)
otmeditora@otmeditora.com

PRODATA 
mobility Brasil

**LIDERANÇA
QUE SE VÊ EM
CADA PONTO
DO PAÍS**

prodatamobility.com.br

Uma liderança incontestável no mercado nacional, fruto de um pioneirismo desenvolvendo soluções que integram os clientes do transporte coletivo a experiências inovadoras e tecnológicas.



Europa acelera a eletrificação de seus transportes coletivos urbanos

Impulsionadas pela decisão da Comissão Europeia de antecipar o cumprimento das metas de redução de emissões, muitas cidades da Europa intensificaram a incorporação de ônibus elétricos nas frotas de transporte coletivo urbano

As principais cidades da Europa estão mesmo determinadas a acelerar a eletrificação de seus transportes coletivos urbanos. A mais recente pesquisa da empresa europeia de consultoria Chatrou CME Solutions, especializada em levantamentos de dados relacionados ao transporte coletivo, mostra que os licenciamentos de ônibus 100% elétricos na Europa (União Europeia, mais Reino Unido, Noruega, Suíça e Islândia) cresceram 26% em 2022, chegando ao total de 4.154 veículos, em

comparação com 3.282 em 2021 (avanço de 48% em relação ao ano anterior). Com expansão de 48% sobre o com o impulso da intensificação da adoção desses veículos sustentáveis. Segundo os dados da pesquisa, o total de licenciamentos de ônibus elétricos no continente evoluiu de 675 veículos em 2021 para 860 veículos no ano passado.

A chinesa Yutong surpreendeu ao alcançar a liderança do mercado europeu entre as fabricantes de ônibus elétricos.

Nada de novo nas segunda e terceira posições do ranking, onde se encontram a joint-venture Alexander Dennis/BYD e a Daimler Buses. A Iveco Bus e a VDL também cresceram no segmento. A Solaris ficou para trás depois de dois anos na liderança – a empresa teve um ano de sucesso em termos de ônibus a célula de combustíveis, abrangendo mais da metade do mercado, cujo volume total, entretanto, recuou de 158 veículos para 99 no ano passado.

A pesquisa indica que a Yutong atingiu 479 licenciamentos de ônibus elétricos em 2022, com crescimento de 58% sobre o resultado do ano anterior, seguida pela BYD/ADL, com 465 licenciamentos



A Yutong, líder de vendas de ônibus elétricos urbanos na Europa, surpreendeu ao fornecer 479 ônibus elétricos ao mercado

correspondentes a 24% de expansão, a Mercedes (Daimler Buses) com 405 veículos licenciados, aumento de 21%, a Iveco Bus com 347, evolução de 26%, e VDL em quinto lugar, com 344 veículos e crescimento de 93% em relação a 2021. Em contrapartida, a Solaris está

Mercado europeu de ônibus elétricos | 2022

	Licenciamentos 2022	Licenciamentos 2021	Licenciamentos 2020	Varição 2022 2021	Market share 2022	Market share 2021	Varição 2022 2021
Yutong	479	303	164	+58	11,5	9,2	+2,3
BYD - ADL	465	375	190	+24	11,2	11,4	-0,2
Mercedes	405	333	99	+21	9,8	10,1	-0,3
Iveco Bus	347	274	114	+26	8,4	8,3	+0,1
VDL	344	178	127	+93	8,3	5,4	+2,9
Solaris	342	390	416	-12	8,2	11,9	-3,6
BYD	322	257	424	+25	7,8	7,8	0
Volvo Buses	232	211	217	+10	5,6	6,4	-0,8
MAN	230	134	25	+71	5,5	4,1	+1,4
Karsan	135	36	23	+275	3,3	1,1	+2,2
Golden Dragon	133	53	–	+150	3,2	1,6	+1,6

Fonte: Chatrou CME Solutions



Mercedes-Benz, em terceira posição no ranking, entregou 405 ônibus elétricos ao mercado em 2022

surpreendendo ao ocupar a sexta posição. A marca polonesa vem liderando o mercado de ônibus elétricos em 2020 e 2021.

A Volvo Buses, pioneira no desenvolvimento de ônibus elétricos, com 232 veículos entregues, está em oitava posição. com o modelo Volvo 9700 elétrico apresentado ao mercado em 2017.

A participação de mercado das líderes foi de 11,5% para a Yutong, 11,2% para BYD/ADL, 9,8% para Mercedes, 8,4% para Iveco Bus e 8,3% para VDL.

Com a liderança no mercado, a Yutong mostrou sua força e de outras marcas chinesas no novo campo energético. A contínua expansão da Yutong na Europa é atribuível à sua busca de excelência

A VDL apresentou a maior expansão de vendas em 2022, com 93% de market share

e à sua ampla linha de ônibus. Desde seu ingresso no mercado local em 2018, a marca chinesa vendeu mais de 2.200 ônibus na Europa (para Polônia, Dinamarca, França, Noruega, Reino Unido, Itália, Portugal, Espanha, Holanda, Finlândia e Islândia, entre outros países). Seja pela entrega do 500º ônibus ao Reino Unido ou pelo ingresso dos seus ônibus a bateria em quatro países europeus nórdicos, a Yutong obteve gradualmente o reconhecimento nos países desenvolvidos da Europa, onde as regras ambientais são extremamente rigorosas

Com os olhos da Europa voltados para os veículos movidos com cada alternativa de tecnologia, em 2022 foram licenciados 2.018 ônibus híbridos, 3.274 a gás natural e 99 ônibus a hidrogênio, além dos mencionados 4.154 ônibus a bateria. O total, 9.543 ônibus com motorização alternativa.

Os números, como de costume, são da Chatrou CME Solutions, segundo a qual, 62,5% dos ônibus urbanos licenciados



hoje são movidos a combustíveis alternativos, em comparação com 59% em 2021, mas a frota total de ônibus está diminuindo, principalmente devido ao número menor de licenciamentos de ônibus híbridos no ano passado. Segundo a pesquisa da empresa, 30% do mercado europeu total de ônibus urbanos são agora de motorização de zero emissões, uma participação já evidenciada no primeiro semestre de 2022.

Visualizando os números das fabricantes, é fácil perceber uma abertura do mercado de ônibus elétricos da Europa para mais participantes. Enquanto em 2020 metade do mercado estava nas mãos de três montadoras, BYD, Solaris e Volvo Buses, em 2021 cinco marcas foram responsáveis por 50% de market share e hoje são 11 principais empresas que fornece ao mercado de acordo com o levantamento de licenciamentos.

Vale mencionar o salto dado pela Karsan turca, que em um ano passou de 36 licenciamentos de ônibus elétricos para 135 (aumento de 275%). Também teve bom desempenho a empresa chinesa Golden Dragon. Mas as fabricantes Irizar, Bluebus viram mais sombra que luz em 2022. A fabricante espanhola apresentou queda de 45% nas vendas e a Ebusco também registrou retração de 40%, devido a problemas na cadeia de fornecimento de



A vice-líder BYDIADL é uma joint venture entre a BYD e a fabricante inglesa Alexander Dennis

componentes. Na lista de outras marcas estão as fabricantes Scania, Higer, Rampini e Alstom.

Conforme se esperava, o Reino Unido está liderando os países com mais licenciamento de ônibus elétricos em 2022, com um total de 685 veículos. A Alemanha está em segundo lugar com o total de 581 ônibus elétricos, depois vem a França com 549 veículos. Os mesmos três países lideraram o mercado total de ônibus elétricos na Europa nos últimos dez anos. Vale também citar a Dinamarca, que no ano passado teve 381 ônibus elétricos licenciados.

O aumento das frotas de ônibus elétricos nas cidades europeias foi estimulado pelas regras de redução das emissões estabelecidas pela Comissão Europeia, que deu mais um passo em fevereiro nessa direção ao propor novas metas de emissões de CO₂ para novos veículos pesados



Iveco Bus, quarta no ranking, teve ligeiro crescimento nas vendas, com 8,4% de participação

a partir de 2030. Para incentivar o ritmo de adoção de ônibus de zero emissões nas cidades, a Comissão Europeia propôs que todos os novos ônibus urbanos sejam de zero emissões. Em relação a todos os novos veículos comerciais pesados, a comissão propôs uma redução de emissões obrigatória de 45% a partir de 2030, diminuição de 65% de emissões a partir de 2035 e de 90% a partir de 2040.

COMISSÃO EUROPEIA – Desde 2021, o mercado europeu de ônibus elétricos vem crescendo, com aumento de 48% (totalizando 3.282 veículos) naquele ano e de 26% (4.152 veículos) no ano passado. Em 2022 cerca de 30% de todos os licenciamentos de ônibus foram de emissões zero. No ano passado onze cidades europeias (Paris, Barcelona, Milão, Copenhague, Hamburgo, Roterdã, Sevilha,

Valência, Málaga, Palma e Cluj-Napoca) pediram à União Europeia tornar obrigatória a aquisição de ônibus de emissões zero a partir de 2027. “Sem ação da União Europeia, a demanda de ônibus elétricos de zero emissões não acompanhará a oferta desses veículos”, informaram em carta à comissão em outubro passado.

Mais recentemente, no começo de 2023, a Holanda, Bélgica, Dinamarca e Luxemburgo solicitaram à Comissão Europeia fixar uma data em que novos ônibus e caminhões vendidos na Europa sejam de zero emissões.

Ônibus urbanos, ônibus rodoviários e caminhões são responsáveis por mais de 6% das emissões de efeito estufa na Europa. Os padrões mais rigorosos para emissões garantirá que o segmento de transporte rodoviário contribua para a transição à mobilidade de zero emissões e aos objetivos de clima e poluição zero do continente, afirmou a Comissão Europeia.

A comissão também salientou que “em sintonia com os objetivos de redução do efeito estufa e do consumo de energia, a nova proposta terá um efeito positivo sobre a transição energética, ao diminuir a demanda de combustíveis fósseis e fortalecer a economia energética e a eficiência do setor de transporte na Europa”.



AtlasBox

Uma nova era da
tecnologia embarcada



Inovador e resistente por fora.
Tecnológico e robusto por dentro.
Impressionante por completo.
O AtlasBox é multifuncional, feito
para a nova era da mobilidade:
todas as soluções em um só lugar.

PLUG AND PLAY

Display touch 7" - colorido
Armadura frontal em vidro Gorilla Glass
Gabinete reforçado
Grau IP65 contra água e poeira
Grau IK09 antivandalismo
Iluminação LED: uma cor por operação

MULTIFUNCIONAL

Cartões EMV, Cipurse®, Mifare
QR Code
NFC e Apps (ABT)
Controle Operacional
Telemetria
Videomonitoramento: CFTV e Biometria Facial

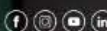
**Moderno e completo
por fora e por dentro.**



Saiba mais
itstransdata.com/atlasbox

 **TRANSDATA**
conectando caminhos

itstransdata.com

 /SomosTransdata

Vendas externas e crescimento em rodoviários no Brasil, os destaques da Volvo em 2022



A Volvo registrou uma forte expansão nas vendas de ônibus na América Latina em 2022, com 94% de crescimento em volumes, resultado da robusta recuperação do segmento de rodoviários no Brasil

A comercialização de ônibus Volvo na América Latina totalizou 967 unidades, o que representa uma participação de 34% nas entregas mundiais da marca nesse tipo de veículo em 2022. “A América Latina tem uma forte representatividade nos negócios da Volvo Buses global. Os países da nossa região são estratégicos para nosso negócio”, declara André

Marques, presidente da Volvo Buses Latin America.

Ao longo do ano passado foram emplacados 658 chassis Volvo no mercado doméstico, uma expansão de 79% em volumes. “Foi o maior crescimento percentual entre todas as marcas que atuam no país”, assegura Marques.

Impulsionado pelo fim das medidas de distanciamento e pelo gradativo

retorno à normalidade, com muitas pessoas voltando a viajar e a fazer turismo interno por via terrestre, o segmento de transportes rodoviários cresceu significativamente. Foram 391 chassis rodoviários Volvo licenciados no Brasil no ano passado, um crescimento de 220% sobre o ano anterior.

GRANDES VENDAS DE URBANOS

– Também foram realizadas grandes vendas em capitais, como 240 veículos para São Paulo, para a renovação de frota de diversos operadores do maior sistema de transporte coletivo urbano da América Latina. Para BRT do Rio de Janeiro foram entregues outros 100 chassis articulados. “São negócios que demonstram a confiança do mercado em nossa oferta de veículos e serviços para sistemas de grande capacidade, com ônibus de alta robustez e desempenho, com baixo consumo de combustível”, afirma o presidente.

A Volvo também promoveu boas vendas em outros países da região. A maior delas foi para o BRT de Santiago, capital do Chile, que recebeu 566 ônibus da marca em 2022. Deste total, 474 unidades foram ônibus convencionais e 92 articulados, que corresponderam a 87% da nova frota Euro 6 da cidade. A Volvo tem uma longa



André Marques: “Em 2022 foram emplacados 658 chassis Volvo no mercado doméstico, uma expansão de 79%”

experiência em Santiago, participando desde o início do sistema da cidade, com uma grande reputação de oferecer veículos seguros e avançados.

Também foram exportados 99 ônibus para a Guatemala (69 unidades embarcaram apenas no início deste ano). Os veículos dessa última entrega vão rodar no novo sistema chamado Tu Bus, que pretende integrar as rotas de alimentação com o sistema Transmetro, a moderna estrutura de transporte público de passageiros da Cidade da Guatemala, a capital do país.

Durante a LatBus 2022, maior feira de ônibus do continente, a Volvo apresentou duas novidades. A começar pelo Volvo B510R, o novo chassis rodoviário da marca, representando



O chassi Volvo BZL ônibus 100% elétrico com bateria de emissão zero para ônibus de um andar e ônibus de dois andares é fabricado na Europa desde 2021

VOLVO BZL 100% ELÉTRICO

– Outra grande novidade apresentada na LatBus 2022 foi o Volvo BZL, o chassi urbano 100% elétrico da marca. Integrando toda a experiência da

um grande avanço em tecnologia, segurança e conectividade. O novo modelo, que já começou a ser produzido, é mais potente, tem novos motores de 13 litros, emissões nível Euro 6, e traz a mais recente geração da consagrada transmissão I-Shift, recursos iguais ao do caminhão Volvo FH. O B510R traz também a conhecida tecnologia de Aceleração Inteligente, que entrega torque na medida certa para o melhor desempenho, com máxima economia de diesel. Estes e outros aperfeiçoamentos permitiram reduzir o consumo de combustível em até 9%. A nova família de chassis rodoviários Volvo Euro 6 inclui ainda os modelos B380R, B420R e B460R, todos disponíveis nas versões 4x2, 6x2 e 8x2.

marca em modelos elétricos há vários anos na Europa, o ônibus pode ser equipado com 3 ou 5 baterias, dependendo da aplicação a que for destinado. Movido por um ou dois motores elétricos de 200 kW e torque de 800 Nm cada um, tem autonomia de 300 quilômetros, ideal para aplicações urbanas. As baterias podem ser recarregadas na garagem do operador no período noturno ou receber recargas rápidas de seis minutos nos pontos finais de linha, com um carregador de teto. O modelo elétrico BZL começa a ser demonstrado pela Volvo em cidades como Santiago, Bogotá, Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro a partir de março. O ônibus elétrico Volvo BZL é fabricado na Europa desde 2021. **TB**



DEIXE-SE SURPREENDER POR UM VEÍCULO COM DNA CAMPEÃO!

A COMIL possui uma linha completa de ônibus rodoviários para atender as necessidades do seu negócio.



COMIL

Evolução na medida certa.





Volkswagen Caminhões e Ônibus prevê queda de 11% do mercado de ônibus em 2023

Com a mudança da fase Euro 5 para a Euro 6, o processo de inclusão dos novos ônibus na linha de montagem consumirá o primeiro semestre e o mercado de ônibus terá uma dificuldade até junho para chegar a um patamar de estabilidade na produção

SONIA MORAES

A Volkswagen Caminhões e Ônibus (VWCO) projeta uma queda de 11% para o mercado de ônibus em 2023, a mesma estimativa da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). “Com a mudança

para a Euro 6 de emissões, o processo de inclusão dos novos ônibus na linha de montagem consumirá o primeiro semestre inteiro. Então, o mercado de ônibus terá dificuldade até junho para chegar a um patamar de estabilidade

na produção”, explicou Ricardo Alouche, vice-presidente de vendas, marketing e serviços da VWCO.

Esse resultado negativo não é preocupante, segundo Alouche, porque o mercado está reagindo positivamente. “Temos maior propensão de clientes para comprar ônibus neste ano, mas a maior dificuldade será no primeiro semestre por causa da complexidade na produção para que os novos modelos estejam de acordo com a lei de emissões.”

O vice-presidente de vendas da Volkswagen também atribui a possível retração do mercado de ônibus à finalização nas entregas de ônibus escolares do programa Caminho da Escola de 2022, o qual a Volkswagen obteve três quartos do lote licitado.

“Depois de passar o pior momento com a pandemia da Covid-19, o mercado de ônibus teve em 2022 o ano de recomeço com uma branda recuperação e a Volkswagen esteve presente com mais de 3.500 ônibus produzidos para o Caminho da Escola, processo que será finalizado em março deste ano com o fornecimento dos últimos veículos para as prefeituras da concorrência realizada no ano passado.”

Como o programa Caminho da Escola é bastante representativo no mercado de ônibus, sem definição para a



Ricardo Alouche: “O processo de inclusão dos novos ônibus Euro 6 na linha de montagem consumirá o primeiro semestre inteiro”

nova licitação o volume deste ano deve ser um pouco inferior a 2022, segundo Alouche, mesmo com o crescimento dos segmentos de fretamento e rodoviário no final de 2022 e começo de 2023.

“Talvez o crescimento desses dois setores não seja suficiente para cobrir o gap do Caminho da Escola, mas temos convicção de que haverá nova licitação no segundo semestre, mas as entregas ocorrerão somente no último trimestre deste ano”, disse Alouche.

Na fábrica de Resende (RJ) a Volkswagen já está produzindo os chassis Euro 6, mas de modelos restritos. “Vamos colocar em produção cada veículo no seu

tempo e o ônibus tem um processo mais longo, mais demorado de produção. Então as encarregadoras deverão começar a receber os primeiros ônibus Euro 6 no fim de março e começo de abril e entregarão os veículos para o mercado entre maio e junho”, afirmou Alouche.

Apesar da morosidade, o processo de produção está adequado e de acordo com o planejado pela Volkswagen, segundo Alouche. “Com o início de produção dos novos ônibus, a linha demora um pouco para se adaptar e até chegar ao patamar esperado leva um tempinho. Há produção de modelos urbanos, micro-ônibus, rodoviários e de fretamento. Existe uma complexidade adicional que é colocado na linha de produção. Por isso que de um modelo para outro demora um pouco mais.”


EXPORTAÇÃO – Os modelos de ônibus Euro 5 que a Volkswagen ainda produz na fábrica de Resende são destinados para a exportação. “Temos várias ações de exportações para ônibus. Dependendo do país a empresa tem um mix de montagem local maior ou menor. Vamos dosando de acordo com a legislação e a disponibilidade da fábrica local”, explicou Alouche. “Há exportação em regime CKD (veículo completamente desmontado) e em SKD (veículo



Ricardo Alouche: “Os modelos de ônibus Euro 5 que a Volkswagen ainda produz na fábrica de Resende são destinados para a exportação”

parcialmente desmontado).”

Para as Filipinas, a Volkswagen envia as peças de Resende para os ônibus serem montados e entregues ao mercado local. Os veículos saem do Brasil desmontados em contêineres. Já os mercados do Chile, Peru e Angola recebem os chassis prontos de Resende.

Na fábrica do México, para onde a Volkswagen envia grande parte de peças do Brasil, um grande lote está sendo negociado. “Temos negócios interessantes acontecendo entre a África e a América do Sul”, relatou Alouche. Na África do Sul a Volkswagen tem fábrica que produz chassis de ônibus com direção do lado direito. “Esse também é um negócio que está crescendo, mas quando a empresa não consegue atender com a produção local enviamos ônibus de Resende para complementar. 

▶▶▶ Agende-se ◀◀◀



SEMINÁRIO NACIONAL NTU 2023

▶ 8 e 9 de AGOSTO
Hotel Royal Tulip BRASÍLIA - DF

Realização



Organização



Apoio Editorial



NTUrbano



Mercedes-Benz lança novas versões da linha Sprinter no mercado brasileiro

As versões 417 e 517 da Sprinter, com motor diesel OM654 de quatro cilindros, estão disponíveis nas concessionárias da marca com preço a partir de R\$ 221.200

SONIA MORAES

A Mercedes-Benz Vans lança no mercado brasileiro as novas versões 417 e 517 da linha Sprinter com o motor a diesel de quatro cilindros OM654. Em

2022, a marca divulgou a linha Street 315 com essa motorização e, agora, a novidade se expande para todo o portfólio da Sprinter no país, abrangendo

os modelos Sprinter truck, furgão e van de passageiro, com maior tonelagem. Os veículos têm 170 cv de potência e 40,8 de torque, que representam 4% e 12% a mais desses atributos, respectivamente, se comparados às versões anteriores e estão disponíveis nas concessionárias da marca com preço a partir de R\$ 221.200.

“Com esse lançamento oferecemos ainda mais eficiência para os nossos clientes. Investimos continuamente no aprimoramento dos nossos produtos e seguiremos atentos às demandas do mercado para apresentarmos, cada vez mais, soluções em produtos e serviços”, afirma Carlos Garcia, presidente e CEO da Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil.

A geração de motores OM654 foi desenvolvida com características de melhor desempenho e menores vibrações. Visando reduzir o atrito do motor, o bloco é 100% de alumínio e conta com a combinação de pistões em aço com perfil escalonado, além do revestimento da parede do cilindro nanoslide.

O veículo proporciona uma performance operacional mais eficiente, principalmente em trechos urbanos e mistos, viabilizando entregas e transportes de passageiros mais rápidos e seguros. O motor também apresenta a recirculação dinâmica dos gases de escape



Carlos Garcia: “Com esse lançamento oferecemos ainda mais eficiência para os nossos clientes”

por diferentes vias e o pós-tratamento, contribuindo para menores taxas de emissões. Além disso, o produto possui qualidade assegurada, visto que já foi testado e aprovado nos mercados mais exigentes.

Os veículos apresentam as novas cores exclusivas, cinza sólido e cinza selenita, com o intuito de ampliar as opções disponíveis no portfólio da marca para os clientes. Além de combinar com as linhas modernas de toda a série, essa é a maior oferta de cores do segmento. Com essa novidade, a linha Sprinter passa a contar com três opções em pintura sólida e cinco opções em pintura metálica.



Marcopolo alcança resultado recorde em 2022

O lucro líquido da empresa foi de R\$ 436,8 milhões, crescimento de 21,9% sobre 2021, e a receita líquida consolidada aumentou 54,8%, atingindo R\$ 5,4 bilhões

SONIA MORAES



A Marcopolo encerrou 2022 com resultados que reforçam a retomada das vendas de ônibus, com a recuperação da produção e a reabertura do mercado no pós-pandemia. No ano, a empresa registrou lucro líquido de R\$ 436,8 milhões, crescimento de 21,9% em comparação com o ano anterior e margem líquida de 8,1%.

O bom desempenho é reflexo da ampliação da produção consolidada, que foi de 14.725 veículos, aumento de 31,1% em relação a 2021, sendo 86,6% unidades produzidas no Brasil e 13,4% no exterior.

A receita líquida consolidada foi de R\$

5,4 bilhões em 2022, valor 54,8% superior ao exercício de 2021, com 67,1% obtido por meio das vendas de carrocerias (66,7% em 2021) e 25,3% com a comercialização de Volare (26,3% em 2021).

A receita das vendas para o mercado interno foi de R\$ 3,1 bilhões, 58,7% da receita líquida total, ante 51% em 2021. Nas exportações, somadas aos negócios no exterior, a receita líquida total foi de R\$ 2,2 bilhões em 2022, o que equivale a 41,3% do total, ante 49% no ano anterior.

“Os números de 2022 reforçam que começamos a colher os frutos de um plano de transformação cultural e estrutural que promovemos nos últimos dois anos. Otimizamos nossos investimentos, reestruturamos nossas operações e apresentamos ao mercado importantes lançamentos, como a Geração 8 de veículos rodoviários e o Ativi integral Marcopolo, um ônibus 100% elétrico com chassi e carroceria da marca. Seguimos confiantes em nossa estratégia para buscar resultados cada vez mais

consistentes”, avalia James Bellini, CEO da Marcopolo.

LIDERANÇA – A retomada do mercado, aliada à evolução do mix de vendas e o acréscimo de volumes de produtos com maior valor agregado, ajudou a companhia na recomposição das margens e na manutenção da liderança de mercado de carrocerias para ônibus, com a participação de 53,5%.

O lucro bruto totalizou R\$ 829,5 milhões, uma variação de 132,9% em comparação com 2021, representando 15,3% da receita líquida. O Ebitda alcançou R\$ 385,6 milhões em 2022, com margem de 7,1%.

Para exportação foram fabricados 2.117 veículos em 2022, 13,9% superiores à produção de 2021, quando foram feitas 1.859 unidades. O cenário político e econômico de mercados importantes da América do Sul acabou limitando o crescimento, que poderia ter sido ainda maior.

MERCADOS DE DESTAQUE – A Geração 8 de rodoviário se consolidou no mercado em 2022 como um sucesso de vendas. O modelo contribuiu com o crescimento da produção de veículos para o segmento, que representou o aumento de 6,3% do total quando comparado aos



James Bellini:
“O sucesso do G8 fomenta as vendas de toda a família de produtos da companhia”

números de 2021. A produção de urbanos foi 39,9% superior em relação a 2021, justificado pela retomada do transporte público e in-

vestimentos por parte do poder público no Brasil e nos mercados externos.

“O sucesso do G8 fomenta as vendas de toda a família de produtos da companhia. Combinado a isso, temos os incentivos de renovações de frotas de modelos urbanos, com investimentos em produtos de maior valor agregado, como ônibus articulados e também os elétricos, que ajudam a reforçar o nosso engajamento com projetos de descarbonização de veículos, seja por meio do desenvolvimento de carrocerias ou pelo nosso modelo integral”, destaca Bellini.

Os números também comprovam a boa performance entre os micro-ônibus e a marca Volare, com crescimento da produção em 25,7% na comparação anual. A produção mundial consolidada de Volare chegou a 4.659 unidades, reflexo da retomada dos clientes privados e do maior volume de entregas para o programa Caminho da Escola.



Busscar espera manter em 2023 o mesmo market share de 2022

Além do atraso no fornecimento de chassis, a empresa calcula uma produção menor de modelos rodoviários porque os novos modelos exigem prazo maior para ajustar o sistema de emissões dos motores

SONIA MORAES

A Busscar espera manter em 2023 o mesmo market share alcançado no ano passado, de 27% no mercado brasileiro e 11% no exterior. “Não temos expectativa de aumentar a participação por causa da falta de chassis”, disse Paulo Corso, diretor comercial da Busscar.

Segundo Corso, as montadoras atribuem as dificuldades no fornecimento de chassis Euro 6 à falta de componentes e à complexidade na produção, pois os novos modelos exigem prazo maior para ajustar o sistema de emissões dos motores. “Isso está acarretando atrasos em alguns projetos e deverá causar um gap na indústria de carrocerias”, comentou o diretor.

Em anos anteriores, quando houve mudanças de legislação, as montadoras estavam mais abastecidas, tinham



Paulo Corso: “O segmento rodoviário deverá melhorar depois que forem regularizadas as entregas dos chassis Euro 6”

estoques de chassis, segundo Corso. “Este ano as empresas não formaram estoque porque tiveram bastante problema no ano passado com a falta

de matéria-prima. As empresas alegam também que o custo de produção de chassis está 20% mais caro. É uma situação que envolve toda a cadeia de produção de ônibus. As carroçadeiras também têm custos e dificuldades para adaptar os seus projetos aos novos chassis”, comentou.

A estimativa do diretor da Busscar é que o fornecimento de chassis Euro 6 comece a se normalizar a partir de maio. “Vamos ter dificuldades no começo do

ano, depois o mercado de ônibus vai deslançar e o segundo semestre será melhor. “Mas acho que o grande ano do setor será 2024 porque esses problemas estarão resolvidos e esperamos que sejam solucionadas também as questões de financiamento.”

Apesar da instabilidade, o diretor da Busscar, espera que 2023 seja bom para o mercado de ônibus. “O transporte urbano, mesmo sem a mesma quantidade de passageiros, melhorou bastante e o rodoviário teve boa demanda no fim do ano passado e está tendo também neste período de férias. O setor não está igual aos últimos dez anos, porque enfrentou uma pandemia, mas está muito bem agora, baseado no que passou”, disse Corso. “Se não fosse a mudança de legislação, que atrapalha um pouco, este ano seria muito bom.”

Para o segmento urbano, a expectativa é de um ano melhor porque este modelo de ônibus depende do chassi com motor dianteiro, que está com a produção normalizada. “É um modelo de ônibus que tem mais venda no segmento urbano. Com exceção de São Paulo, algumas cidades usam ônibus com motor dianteiro”, disse Corso. “O segmento rodoviário também deverá melhorar depois que forem regularizadas as entregas dos chassis com a motorização Euro 6.”

EXPORTAÇÃO – Enquanto aguarda a estabilidade no fornecimento de chassis com motor Euro 6, a Busscar tem procurado ampliar os seus negócios no mercado internacional com os modelos Euro 5. O principal mercado da empresa é o do Chile, complementado pelas vendas esporádicas de pouco volume para outros países, como o Peru, Paraguai, Bolívia, Guatemala, Equador, Uruguai e El Salvador. “Tivemos um ganho na exportação em 2022 e neste ano vamos aumentar um pouco mais”, revelou o diretor.

Dos 1.053 ônibus rodoviários que a Busscar produziu no ano passado, 186 veículos foram exportados – 40 carros a mais que em 2021 –, sendo que 85% tiveram como destino o Chile.

Corso comentou que a Argentina está em processo de fabricar ônibus internamente e priorizando a produção local. Para a Argentina foram exportados 40 ônibus em 2022, em bons anos o Brasil chegou a exportar 500 unidades para lá. Mas, se abrirem o mercado será possível exportar 200 ônibus rodoviários para lá.”

A Busscar também está buscando novos negócios no continente africano. “Já enviamos ônibus para a Nigéria e estamos negociando com a Costa do Marfim e outros países da África”, disse Corso.

TB

Mercado de ônibus poderá ter queda de 7% em 2023

A estimativa da Fabus é de que a produção poderá recuar para 17.810 veículos este ano por causa do atraso na entrega de chassis Euro 6 que, além de maior complexidade, têm maior quantidade de semicondutores

SONIA MORAES

Depois do bom ritmo de recuperação apresentado no ano passado, o mercado de ônibus poderá fechar 2023 com queda de 7%, o que levará a produção recuar para 17.810 veículos, ante os 19.151 ônibus fabricados em 2022, segundo projeção da Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus (Fabus).

Comparado com os 22.197 veículos fabricados em 2019, antes da pandemia, a retração será de 19,76%. “Em 2022 as encarroçadoras produziram 15.545 ônibus para o mercado interno, 57,2% a mais que em 2021, e exportaram 3.606 veículos, 45,7% acima de 2021. “Apesar de o crescimento ser sobre uma base muito baixa, foi um ano bom de retomada”, disse Ruben Bisi, presidente da Fabus, em entrevista exclusiva para a Technibus.

“Para 2023 estamos prevendo uma redução do mercado porque as montadoras ainda não têm todos os chassis



Ruben Bisi: “Muitos empresários estão adiando a compra dos novos ônibus e avaliando se o baixo nível de consumo compensa o custo maior”

Euro 6 desenvolvidos e, como as encarroçadoras não receberam a quantidade dos novos modelos que estava

programada para janeiro, serão produzidos até o fim de março os ônibus com chassi Euro 5 fabricados no final de dezembro de 2022 e, a partir de 1º de abril, todos os veículos terão que ter somente chassis Euro 6. É o estoque de passagem como se fala no setor”, explicou o presidente da Fabus.

Bisi esclareceu que, além da complexidade, pois são mais de 300 variedades de modelos de ônibus para serem desenvolvidos – micros, rodoviários, fretamento, escolar, articulado, biarticulado, com motor traseiro, motor dianteiro, piso baixo, piso alto –, os chassis Euro 6 têm muito mais semicondutores que os modelos Euro 5 e, com a falta deste componente, os projetos foram se acumulando. “A produção de ônibus poderá ser afetada neste ano porque, com as dificuldades nas cadeias globais e o desabastecimento que ocorreram, os problemas com a falta de semicondutores ainda não estão totalmente resolvidos.”

Os modelos de chassis que estão com maiores dificuldades de produção, segundo Bisi, são os leves, de motor dianteiro para veículos de 13 metros que têm operação urbana e rodoviária, e os double deckers de seis eixos. Os pesados, articulados e biarticulados de 17 toneladas estão com as entregas mais regularizadas.

O presidente da Fabus afirmou que as

montadoras estão trabalhando em ritmo intenso em fevereiro e março para recuperar a produção. “No primeiro trimestre está garantido a entrega dos chassis Euro 5 e alguns modelos Euro 6 e em maio a situação deve estar se recuperando”, disse Bisi. Para as exportações, a previsão é de que em 2023 seja mantido o mesmo volume de 2022, de 3.600 veículos.

Outro fator que poderá atrasar a liberação dos ônibus Euro 6 para o mercado é a mudança na forma de homologação dos veículos. “Em outras fases do Proconve os motores aprovados no Ibmama e na Cetesb eram homologados para serem usados em diversos modelos de ônibus. Agora a homologação é feita no veículo completo. Temos que assegurar para o governo que o motor, o chassi e a carroceria estão dentro da lei de ruído e de temperatura. O teste tem que ser feito com o veículo completo. Por isso, está demorando um pouco”, explicou Bisi.

O presidente da Fabus prevê também uma fraca reação do mercado de ônibus neste início do ano por causa do aumento no preço dos ônibus Euro 6, em torno de 20% a 30%, por causa da introdução de novas tecnologias para reduzir as emissões de poluentes, além da falta de crédito para o financiamento dos veículos. “Muitos empresários estão adiando



Bisi: “Os chassis Euro 6 têm muito mais semicondutores que os modelos Euro 5 e, com a falta deste componente, os projetos foram se acumulando”

a compra dos novos ônibus e avaliando se o baixo nível de consumo compensa o custo maior”, acrescentou Bisi.

DESAFIOS – Além da expectativa de recuperar rapidamente a produção dos ônibus Euro 6 para manter o ritmo de crescimento, após enfrentar grande impacto durante a pandemia, o mercado de ônibus ainda terá muitos desafios em 2023, segundo o presidente da Fabus.

“Depois dos R\$ 2,5 bilhões liberados pelo governo federal ao transporte público para custear a gratuidade para pessoas acima de 65 anos nos estados e municípios, está em discussão mais R\$ 5 bilhões para cobrir os custos de transporte. A frente nacional dos prefeitos está se mobilizando para a liberação deste recurso”, informou Bisi.

O setor também aguarda a abertura de nova licitação para o programa Caminho da Escola, que representa de 20% a 30% da produção nacional de ônibus. “Da licitação anterior de sete mil ônibus, a maior parte já foi entregue”, revelou o

presidente da Fabus.

Outra expectativa do setor é a aprovação do Marco Legal do Transporte Público Coletivo Urbano, que teve a consulta pública prorrogada para 27 de fevereiro deste ano. Este projeto de lei busca a reestruturação do modelo de prestação de serviços e traz princípios, diretrizes, objetivos e definições sobre o transporte público coletivo, além da organização e financiamento dos serviços de transporte e também aspectos sobre a operação, como a contratação de operadores e o seu regime econômico-financeiro. “O Marco Legal vai dar segurança jurídica para os municípios poderem ter políticas para o transporte público”, comentou Bisi.

Existe ainda o programa de descarbonização do setor de transporte, com a inclusão de ônibus elétricos, a gás, movidos a biometano e HVO (diesel verde) no sistema. “Várias cidades estão se preparando para essa transição, como São Paulo, São José dos Campos e Curitiba, e se mobilizando para a descarbonização, mas isso custa muito dinheiro e quem vai pagar a conta”, questionou o presidente da Fabus. “Não dá para tirar dinheiro da tarifa para colocar esses carros em circulação, pois a tarifa já compromete 20% do salário do trabalhador e esse percentual precisa ser reduzido.”

TB

Comil espera exportar em 2023 o mesmo volume do ano passado

Em 2022 a empresa exportou 229 ônibus, de um total de 1.309 veículos produzidos, e vendeu 1.080 modelos no mercado brasileiro

SONIA MORAES

A Comil espera manter em 2023 o mesmo volume de exportação de 2022 quando comercializou no mercado internacional 229 ônibus – 212 modelos rodoviários, 14 urbanos e três micro-ônibus – do total de 1.309 ônibus produzidos. “Os veículos foram destinados para diversos países da América Latina, principalmente Peru e Chile, e o maior destaque foi o modelo Campione Invictus DD”, revelou Tiago Zanette, diretor comercial da empresa, em entrevista exclusiva para a Technibus.

Atualmente o principal mercado para as exportações da Comil é a América do Sul. “O mercado internacional está voltando gradativamente aos números da pré-pandemia, com exceção de alguns locais como Argentina (afetada mais pela política econômica), e alguns países da América Central, que ainda sentem o impacto da pandemia.”, disse Zanette.

No Brasil a empresa tem um mercado bem



pulverizado, com clientes em todos os estados. “Nossa carteira é composta por clientes que realizam grandes compras, bem como clientes que adquirem apenas uma unidade”, destacou o diretor. Dos 1.309 ônibus produzidos, 1.080 unidades foram destinadas ao mercado brasileiro, sendo 800 modelos rodoviários, 161 urbanos e 119 micro-ônibus.

Para 2023, a empresa projeta um mercado menor do que o volume de 2022. “As tendências mostram um primeiro semestre mais retraído para a comercialização de novos pedidos, principalmente devido à nova lei de emissão de poluentes, a Euro 6, em vigor desde janeiro, e também as expectativas da política econômica do novo governo para esse início de ano. Para o segundo semestre, entendemos que essas duas ponderações tendem a ser resolvidas e, assim, teremos um maior volume de novos pedidos de ônibus”, finaliza Zanette.

TB

Produção de ônibus tem baixo volume em janeiro de 2023

Os 782 veículos fabricados em janeiro foram 57,9% inferiores a dezembro de 2022 e 41% abaixo de janeiro de 2022, sendo 713 modelos urbanos e 69 rodoviários

SONIA MORAES

A produção de ônibus atingiu 782 unidades em janeiro de 2023, ficando 57,9% abaixo de dezembro de 2022 (1.858 veículos) e 41% inferior a janeiro do ano passado, quando foram produzidas 1.325 veículos, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Do total de ônibus produzidos em janeiro, 713 são modelos urbanos, segmento que teve redução de 46,1% em relação a dezembro de 2022 (1.324 unidades) e de 42,5% sobre janeiro do ano passado, cujo volume chegou a 1.240 veículos. De rodoviários foram 69 unidades, com queda de 87,1% sobre dezembro de 2022 (534 unidades) e de 18,8% em relação a janeiro do ano passado, quando foram fabricados 85 veículos.

Gustavo Bonini, vice-presidente da Anfavea, explicou que o baixo volume de produção de ônibus já era esperado por conta da mudança de tecnologia, iniciando agora a fase P8 do Proconve,

equivalente a Euro 6. “Há também o próprio planejamento das montadoras, que estenderam a sua produção em dezembro até o último dia e voltaram as férias coletivas ao longo de janeiro, que ficou com a produção bem reduzida.”

VENDAS – As vendas de ônibus em janeiro de 2023 atingiram 1.714 unidades, 25,2% abaixo de dezembro de 2022 (2.292 unidades), mas superou em 65% janeiro de 2022, que foi de 1.039 unidades. O volume maior no primeiro mês deste ano em relação a janeiro de 2022, segundo Bonini, ocorreu por causa da falta de componentes no começo do ano passado.

Do total de ônibus vendidos em janeiro deste ano, 34% são modelos escolares, 32% urbanos, 14% micro-ônibus, 13% de fretamento, 9% mini-ônibus e 8% rodoviários. As exportações totalizaram 290 ônibus em janeiro de 2023 – 208 modelos urbanos e 82

rodoviários –, o que representou uma queda de 41,2% sobre dezembro de 2022 (493 unidades) e de 15,9% sobre janeiro de 2022 (345 unidades).

Em janeiro de 2023 a liderança ficou com a Mercedes-Benz, com 655 ônibus emplacados no mercado brasileiro, seguido pela Volkswagen com 438 unidades. A Agrale vendeu 414 unidades, a Volvo 123, Scania 31 e a Iveco 28 unidades.

NOVA SEDE – Nesta segunda coletiva de imprensa de 2023, realizada em nova sede instalada em Brasília, Márcio Leite, presidente da Anfavea, falou sobre as reuniões que a entidade fará com algumas autoridades do setor público para discutir com as associadas e com o governo os principais pontos do setor automotivo.

Leite comentou o compromisso do presidente Lula com a reindustrialização do país e a intenção de utilizar o BNDES como instrumento importante de alavancagem da indústria, pesquisa, desenvolvimento social e econômico. “O que a Anfavea discute hoje é a previsibilidade. A alíquota zero de imposto de importação não pode inibir investimentos na produção de tecnologias no Brasil porque nós precisamos criar essa produção a exemplo do que acontece com ônibus e caminhões. Hoje já estamos produzindo ônibus elétricos. Então é

fundamental termos previsibilidade para que as montadoras decidam os seus investimentos no Brasil”, destacou o presidente da Anfavea.

Sobre as expectativas para o novo governo o presidente da Anfavea disse estar otimista em relação ao mercado e ao que está acontecendo de forma geral. “Ainda é muito cedo para ter uma visão clara sobre o país. O que a gente percebe é um início de ano com complexidade. Tivemos um período de desabastecimento, depois o ano começou com férias coletivas e na primeira semana com manifestação em Brasília. Isso acabou tirando a atenção das pessoas.”

Leite ressaltou que a Anfavea espera um ano com crescimento relativamente tímido, mas com uma base melhor do que no ano passado. “As conversas de início de governo têm sido positivas, com relação à reindustrialização e foco na reforma tributária. De forma geral temos um ambiente muito positivo. Mas no cenário global é preciso ter atenção especial sobre ao que está acontecendo em Taiwan e na China em relação aos semicondutores. Não estamos com problemas tão evidentes que tivemos no início do ano passado, mas eles ainda existem e precisamos trabalhar essas questões que acabam impedindo o crescimento”, disse Leite.

TB



Empresas de Salvador compram mais de 200 ônibus Caio

O primeiro lote de ônibus Apache VIP, todos encarroçados com chassis Mercedes-Benz OF-1721, foi entregue para a prefeitura de Salvador no começo de fevereiro

SONIA MORAES

As operadoras do transporte coletivo urbano da capital baiana, Ótima Transportes (OT Trans) e Plataforma Transportes, renovaram suas frotas com 213 ônibus da Caio, sendo 119 Apache VIP (69 para a Ótima e 50 para a Plataforma), 36 Millennium (20 para a Ótima e 16 para a Plataforma) e oito eMillennium (cinco para a Ótima e três para a Plataforma). A Ótima também adquiriu 29 micro-ônibus

Foz versão F2400, e a Plataforma 21 unidades do mesmo modelo.

Segundo o fabricante, todos os veículos possuem componentes desenvolvidos com materiais mais leves, duráveis e que proporcionam fácil acesso à manutenção e limpeza. Contam com salão interno mais amplo, sistema de dutos inteligentes, segmentados para otimizar a organização de chicotes elétricos e fiações em


geral, além de melhor acesso aos mecanismos de portas e manutenção do itinerário.

No início de fevereiro, foi realizada a entrega do primeiro lote dos ônibus Apache VIP para a prefeitura de Salvador, todos encarroçados sobre chassis Mercedes-Benz OF-1721. Os Apache VIP são da quinta geração do ônibus de motor dianteiro, líder de vendas da Caio, com 12.735 mm de comprimento, embarque dianteiro e bloqueador de portas original do chassi. São 100% acessíveis, com espaço para cadeirantes, elevadores semiautomáticos e assentos para pessoas com deficiência (PcD), mobilidade reduzida e idosos.

O salão interno possui poltronas ergonômicas, revestidas com material que agrega resistência, durabilidade e facilidade de limpeza. Os veículos adquiridos contam ainda com iluminação interna em Led. O ar-condicionado com filtro antipólen, que retém partículas de poeira, fungos e bactérias, e as janelas com

barreiras aos efeitos solares, buscam garantir a adequada qualidade do ar e o conforto térmico durante os trajetos. Os itinerários eletrônicos em Led, localizados em pontos estratégicos da carroceria, contribuem para a melhor visibilidade das linhas. Contam também com preparação para microcâmeras, câmera de ré e validadores eletrônicos.

Os ônibus Foz versão F2400 possuem 9.030 mm de comprimento e lotação para 49 pessoas, com embarque dianteiro. São totalmente acessíveis, com elevadores e poltronas reservadas a pessoas com mobilidade reduzida, PcD e idosos, além de espaço para acomodar pessoa com deficiência em cadeira de rodas ou acompanhada de cão-guia.

O salão interno conta com tomadas USB para recarga de dispositivos móveis, iluminação e pontos de ar-condicionado individualizados, para melhor climatização do ambiente. As portas pantográficas têm acionamento pneumático e degraus com iluminação em Led. 



Visibilidade para seus produtos e serviços.

11-5096.8104



Marcopolo inicia testes com ônibus elétrico Attivi no Chile

O ônibus elétrico circulará por diversas áreas urbanas da capital Santiago para que os operadores possam avaliar o seu desempenho em trajetos utilizados pelos modelos convencionais movidos a diesel

SONIA MORAES

A Marcopolo iniciou neste mês a operação do ônibus elétrico Attivi em Santiago do Chile. A iniciativa está alinhada com a estratégia de eletromobilidade da companhia para ampliar sua presença nos mercados mais avançados na eletrificação, com a formação de parcerias estratégicas para o fornecimento de chassi.

Segundo André Armaganijan, diretor de negócios internacionais, de operações comerciais e de mercado externo da Marcopolo, o ônibus elétrico circulará por diversas áreas urbanas da capital Santiago para que os operadores possam avaliar o seu desempenho em trajetos utilizados pelos modelos convencionais movidos a diesel.

“Finalizado todos os testes, o veículo continuará no Chile para que os operadores possam continuar as avaliações de campo. Ainda não há outras cidades ou país com programação de testes”, informa o diretor.

O ônibus elétrico em testes no Chile é integral, desenvolvido pela Marcopolo. As empresas que participam do projeto são as que fornecem componentes para o Attivi, mas por ser um veículo integral, não há parceria diferenciada.

Este ônibus tem chassi e carroceria da Marcopolo e mais de 60% dos componentes de origem nacional. O Attivi utiliza o conceito chassi e carroceria (não monobloco) e foi testado em Santo André, na Grande São Paulo, em condições reais de operação, e no ano passado entrou em operação em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro.


O modelo elétrico tem 12.000 mm de comprimento e chassi low entry equipado com motor elétrico de potência máxima de 350 kW e torque de 3.500 Nm, eixo dianteiro ZF RL82A, eixo traseiro motriz ZF A132, suspensão a ar ZF, sistema de freios Knorr e baterias CATL com capacidade de 350 kWh e autonomia entre 230 km e 280 km (dependendo das condições de utilização). Tem capacidade para 91 passageiros (sendo 34 sentados em poltronas City com encosto de cabeça).

Para maior conforto e segurança dos passageiros, o modelo elétrico conta com

ar-condicionado Valeo Revo E, incorporado ao sistema de refrigeração das baterias, de áudio interno, com preparação para a instalação do microfone, e câmera de ré com sirene e monitor no painel do motorista, além de câmera interna de segurança com gravação.

Como parte da sua estratégia ESG, a Marcopolo, que lidera o fornecimento de ônibus para o sistema de transporte urbano RED Movilidad de Santiago, anunciou recentemente o início de produção do Attivi integral no Brasil. “Há alguns anos estamos envolvidos em diferentes projetos de veículos movidos a combustíveis obtidos a partir de fontes renováveis. A tecnologia limpa é uma tendência mundial e a companhia está presente em diferentes mercados, com parcerias estratégicas para prover as melhores soluções para cada país”, afirma Armaganijan.

A companhia possui mais de 350 ônibus elétricos e híbridos rodando em diversos países, como Argentina, Colômbia, Austrália e Índia, além do Brasil, com chassis de parceiros.

Os 30 primeiros veículos elétricos Attivi estão sendo montados nas principais configurações dos sistemas de transporte brasileiros. A intenção da Marcopolo é disponibilizar parte de lote para demonstração em várias cidades e operadores, para que possam conhecer mais o produto. 



São Paulo avança na eletrificação do transporte coletivo

Em mais um sinal favorável ao processo de descarbonização da frota da capital paulista, a prefeitura publicou um decreto que inclui critérios para subsídios na compra de ônibus elétricos

MÁRCIA PINNA RASPANTI

A prefeitura de São Paulo dá mais um passo em direção à ampliação de frota de ônibus elétricos no transporte público. Desde que assumiu, o prefeito Ricardo Nunes tem tomado decisões que

estimulam as empresas operadoras a investirem neste tipo de veículo. Nesta semana, foi publicado no Diário Oficial o decreto 62.147, que trata das normas para a execução orçamentária e financeira da

TRANSWOLFF FAZ PARCERIA COM ENEL X E ADQUIRE 304 ÔNIBUS ELÉTRICOS

A Transwolff, operadora de transporte público da capital paulista, anunciou a compra de 304 ônibus elétricos, em parceria com a Enel X. Deste total, 100 devem ser entregues e começar a circular em 2023. Os veículos contam com chassi Mercedes-Benz O 500U, piso baixo, carroceria Caio e-Millennium geração V e projeto de integração elétrica Eletra. Em outubro, a empresa havia informado à Technibus que iria adquirir 50 ônibus elétricos nessa configuração.

Em outubro, a SPTrans informou que as operadoras do transporte coletivo não poderiam adquirir novos ônibus movidos a diesel para a frota municipal, somente modelos elétricos ou movidos a energia limpa. Em novembro, a prefeitura divulgou a participação da Enel X nesse processo de descarbonização da frota de ônibus urbanos da capital paulista. A ampliação da frota elétrica da Transwolff é o primeiro desdobramento dessa iniciativa.



De acordo com Paulo Lima, gestor de novas tecnologias da Transwolff, a empresa inicia na próxima semana as obras da nova garagem que abrigará os modelos elétricos. “Em quatro ou cinco meses, estará tudo pronto para receber os novos ônibus. Em um momento inicial, essa garagem abrigará modelos elétricos e a diesel, mas futuramente deve ser exclusiva da frota de elétricos”, comenta. Lima também informa que a Enel X será responsável por toda a estrutura de abastecimento.

cidade. O artigo 35 aborda a “parcela do subsídio relacionada à subvenção para investimentos na eletrificação da frota de veículos integrantes do Sistema de Transporte Urbano de Passageiros do Município de São Paulo”, de acordo com a Lei

de Mudanças Climáticas.

O decreto estabelece condições para esse subsídio, como a existência de recursos orçamentários e a elaboração de pareceres da SPTrans e da secretaria da Fazenda que comprovem as vantagens

da aquisição dos modelos elétricos. Em relação ao subsídio ao transporte público da capital, a Lei Orçamentária Anual (LOA), de 2023, prevê um valor de R\$ 3,8 bilhões para essa finalidade neste ano.

Procurada pela revista Technibus, a secretaria municipal da Fazenda de São Paulo informou que o artigo 35 do Decreto 62.147/23 tem por objetivo conferir transparência aos investimentos realizados pelo poder público para cumprimento do artigo 50 da Política Municipal de Mudança do Clima na Cidade de São Paulo, bem como para cumprimento da Meta nº 50 do Plano de Metas, no que se refere à entrega de ao menos 2,6 mil veículos elétricos na frota municipal. “Espera-se com esta iniciativa a redução de custos no sistema de transporte no médio e longo prazos, com impactos diretos sobre o valor da tarifa ao usuário e sobre o valor do subsídio público anualmente repassado às concessionárias, com externalidades positivas para toda a sociedade em termos de saúde e proteção ao meio ambiente.”

A prefeitura, por meio da SPTrans, também informou que as empresas concessionárias do transporte coletivo da capital paulista já apresentaram pedidos para a produção de 1.682 ônibus elétricos, a serem entregues entre

2023 e 2024, sendo 1.166 já neste ano. A SPTrans ressaltou, ainda, que algumas concessionárias não apresentaram seus pedidos, portanto, novas compras serão realizadas ao longo dos anos, o que levará este número a crescer gradativamente. “No momento, os diferentes fornecedores das tecnologias que compõem os ônibus elétricos estão trabalhando para apresentar seus cronogramas de início de entrega dos veículos encomendados.”

A SPTrans destacou que o prefeito Ricardo Nunes recebeu, em novembro de 2022, representantes da Enel X, entre outros órgãos, para tratar do plano municipal de substituição da frota de ônibus por modelos não poluentes, como consequência da Lei de Mudanças Climáticas de 2018. “Durante a reunião, foi anunciada a intenção da multinacional de participar ativamente do processo de troca dos atuais veículos movidos a diesel por modelos elétricos, de acordo com as tecnologias definidas pelos padrões técnicos da SPTrans.”

Segundo o poder municipal, a ideia é que “a Enel X auxilie as empresas em questões logísticas, de infraestrutura, e na viabilização de veículos elétricos, por meio de um modelo de negócio que reflita a experiência do grupo na América Latina.”



Neste ano, a premiação das **Maiores e Melhores** empresas do setor de transporte e logística terá uma companhia marcante.



Majores & Melhores
DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE



A 36ª edição de **Majores do Transporte & Melhores do Transporte** coincide com uma data marcante: em 2023, a mais importante marca editorial do setor, a revista **Tansporte Moderno**, completa 60 anos.

Reunidas em um só lugar, no dia 28 de novembro, no Clube Monte Líbano, a premiação e a comemoração serão um porto alto e um dos grandes diferenciais dos eventos do setor de transporte e logística de 2023.

Prepare-se para estar ao lado das principais empresas e lideranças do transporte e da logística. do país e garantir visibilidade para sua marca.

ANUNCIE NA EDIÇÃO, SEJA PARCEIRO DOS EVENTOS E COLOQUE SUA MARCA EM DESTAQUE



EVENTOS:



28

Novembro
CLUBE MONTE LÍBANO | SP





Viação Garcia investe no mundo pós-digital

Empresa lançou loja no ambiente imersivo do metaverso em julho do ano passado e já aceita criptomoedas desde 2018

MÁRCIA PINNA RASPANTI

A Viação Garcia, que faz parte do Grupo GBS juntamente com as empresas Brasil Sul, Princesa do Ivaí e LondriSul, tem investido fortemente na inovação. “Para a Viação Garcia, inovar já não é mais uma tendência, mas uma necessidade. O cruzamento da experiência virtual com o mundo real – o chamado ‘pós-digital’ – está aí, mais próximo do que muitos imaginam. A empresa começa a efetivar negócios neste admirável mundo, alcançando um novo público muito seletivo que busca novos meios tecnológicos e inovadores”,

comenta Estefano Boiko Junior, vice-presidente do Grupo GBS.

A companhia lançou, em julho, a sua loja no metaverso. “Durante a pandemia cresceu muito a procura por ferramentas on-line, inovadoras e imersivas. Hoje as gerações mais novas já têm a vivência com o metaverso através de games como Roblox e Fortnite e também nas escolas e universidades, com aulas com experiências virtuais. É uma tendência crescente. Em 2021, o Facebook mudou o nome para Meta e colocou em evidência

o metaverso, com grande procura por empresas dispostas a investir neste novo mundo. Passamos a pesquisar mais sobre o assunto e a respeito das empresas voltadas a este negócio e, assim como grandes marcas mundiais, tal qual Nike e Gucci, a Viação Garcia ingressou, de modo pioneiro em seu segmento, no metaverso”, relata o executivo.

No metaverso, por meio de um avatar, o usuário tem a visão em 360 graus do ambiente, pode conhecer o interior do ônibus e ter a experiência do serviço semileito, leito plus e cabine cama. Há a possibilidade de observar em detalhes as poltronas e decidir em qual serviço prefere viajar, além de experimentar o jogo de “arco e flecha”, acertando o alvo dos principais destinos da empresa e definindo a sua próxima viagem. Além disso, há a opção de entrar no Museu Histórico da Garcia, com sede física em Londrina (PR).

“A loja estimula o desejo de viagem e reforça, com uma ótima experiência de compra virtual, o conceito do serviço: ‘A experiência é virtual e o conforto é real’. Como toda nova tecnologia, o metaverso demanda algum tempo para



Estefano Boiko Junior:
“O metaverso demanda algum tempo para ser incorporado ao dia a dia das pessoas”

ser incorporado ao dia a dia das pessoas, o mesmo aconteceu com as moedas digitais e, em um passado não tão distante, até mesmo com a internet”, conta Boiko Junior.

NOVAS POSSIBILIDADES – Para Gustavo Melles, head da Upper Tech, área de tecnologia da Upper ADucation Ecosystem e que presta suporte ao metaverso da Viação Garcia, este é um canal que veio para ficar e que vai transformar o modo de relacionamento entre as pessoas e as empresas. “Expandirá as possibilidades, gerando mais receita e sustentabilidade. Mas ainda é o início. Estamos distantes da versão definitiva do metaverso totalmente imersivo, com transições perfeitas entre vários ambientes. Em uma perspectiva de cinco anos a plataforma vai amadurecer e se tornar popular”, acredita.

Em uma evolução deste projeto, já há várias novas ideias sendo desenvolvidas. Melles menciona, entre elas, permitir ao cliente visitar o seu destino antes mesmo

de sair de casa. “Imagina que interessante antes de ir pessoalmente ao seu destino, explorar com seu avatar as belezas da natureza, os passeios turísticos ou até mesmo visitar o escritório que será sede de uma reunião, no caso de uma viagem corporativa. Tudo isso de forma 100% imersiva, sentindo o gostinho do que irá fazer na vida real.”

A Viação Garcia passou a aceitar criptomoedas em 2018. Dados da consultoria B3 mostram que em torno de quatro milhões de pessoas físicas investem na Bolsa de Valores brasileira. Já os números da Binance, provedora global de infraestrutura para ecossistema blockchain, indicam que mais de dez milhões de brasileiros estão atuantes no mercado de criptoativos.

“No mundo, a Viação Garcia e Brasil Sul foram as primeiras empresas de transporte de passageiros a aceitar a criptomoeda como forma de pagamento. Embora ainda sejam poucas as pessoas que utilizam este sistema de moeda virtual, a implantação da inovação teve o objetivo de oferecer mais uma alternativa aos clientes e buscar atender novos nichos de mercado, o que reforça a característica de vanguarda da empresa em seu segmento”, enfatiza Boiko Júnior.

A incorporação de novas tecnologias é sempre um processo gradual. “Há

diversos fatores que envolvem resistência à adoção, em especial o desconhecimento da tecnologia e seu propósito”, afirma Rodrigo Ikegaya, diretor de produtos da Foxbit, uma das maiores exchanges de criptoativos do país e administradora das transações por meios digitais da Viação Garcia.

Ikegaya acredita que o processo demandará tempo, mas as empresas que largarem à frente terão ganhos, alerta o diretor de produtos da Foxbit. Entre eles, o aumento de visibilidade da marca devido ao posicionamento de inovação e pró-tecnologia, o barateamento dos custos operacionais e o aumento da base de novos clientes. Além disso, os pioneiros se beneficiarão mais cedo das facilidades de acesso e construção de feedbacks.

Boiko Júnior também destaca a importância do pioneirismo no uso destas novas tecnologias. “Temos a convicção de que devemos estar à frente destes avanços e não só aproveitarmos as suas potencialidades, mas contribuirmos para difundi-los e oportunizar para que sejam estendidos a seus clientes. Sabemos que, logo, a maioria das empresas estará neste mundo novo das experiências imersivas. Por outro lado, para as novas gerações esta já é uma realidade e estes serão, em pouco tempo, os nossos consumidores”, avalia.



O maior evento da América Latina
que promove a interação da indústria
automotiva e indústria da tecnologia
criando soluções inovadoras
para logística e transporte
já tem data marcada:



19 e 20
DE JUNHO

PAVILHÃO F
TRANSAMÉRICA
EXPO CENTER
SÃO PAULO

Entre em contato e saiba como participar:
marcelofontana@otmeditora.com
11 99280-2606 | 11 5096-8104

ORGANIZAÇÃO:



CURADORIA:

Lunica



Tarifa social ferroviária beneficia passageiros do Rio de Janeiro

Para garantir esse benefício, foi feita uma parceria entre governo fluminense, SuperVia e Riocard Mais

MÁRCIA PINNA RASPANTI



Em janeiro de 2023, o governo do Estado do Rio de Janeiro publicou o decreto que beneficia todo cidadão

fluminense que possuir cadastro no Bilhete Único Intermunicipal (BUI) a pagar a tarifa dos trens sem reajuste. A chamada tarifa social dos trens permite aos passageiros habilitados no BUI continuarem desembolsando o valor de R\$ 5 na tarifa da SuperVia em 2023, apesar do reajuste que elevou a tarifa para R\$ 7,40.

O benefício da tarifa social ferroviária está previsto na Lei Estadual 6.700/2014, que tem como objetivo subsidiar os passageiros com o cartão Riocard Mais devidamente habilitado no BUI. Assim, a tarifa social complementa a diferença de tarifa para que o valor da passagem desembolsado pelo cidadão não seja alterado em 2023. Assim, a SuperVia poderá respeitar a tarifa prevista em contrato de concessão e homologada pela agência reguladora e ainda terá recursos para manter a operação do sistema de transporte concessionado.

A Riocard Mais como única operadora


do BUI, organizou uma estrutura para cadastramento dos passageiros dos trens, com equipes treinadas para realizar o processo de maneira presencial e também disponibilizou plataformas digitais para auxiliar os clientes. Na operação, postos de atendimento foram montados em estações da SuperVia, exclusivamente para o cadastro dos clientes. Além disso, lojas da Riocard Mais, o site e o chatbot Tomais foram devidamente preparados para a realização do cadastramento e para fornecer informações sobre o benefício.

ESTRUTURA REFORÇADA – A ação começou no dia 19 de janeiro, com o cadastro nas lojas e no site, além do início de uma campanha de comunicação em redes sociais e nas estações da SuperVia. A partir de avaliação semanal da demanda, a Riocard Mais iniciou o cadastro presencial nos postos de atendimento em estações, no dia 23 de janeiro, quando também foi disponibilizado o QR Code Tomais nos vagões dos trens.

Até o dia 16 de fevereiro, mais de 175 mil passageiros foram habilitados pela ação especial da Riocard Mais, sendo 70% por meio dos canais digitais e 30% nos canais físicos. Foram

contratados mais de 200 colaboradores terceirizados, abertos novos postos de atendimento e reforçadas as estruturas físicas e de tecnologia de informação, de modo a cumprir o desafio de realizar um imenso volume de cadastros e reativações em pouco mais de 20 dias.

O serviço reforçado à disposição dos usuários contou com 20 lojas espalhadas pelo Estado do Rio de Janeiro e nove postos extras em estações da SuperVia (São Cristóvão, Maracanã, Nova Iguaçu, Deodoro, Campo Grande, Duque de Caxias e três na Central do Brasil). Estiveram envolvidos no processo mais de 120 colaboradores de mais de 15 gerências para o cadastro e emissão de cartões, além de 90 promotores contratados.

De acordo com a Riocard Mais, o trabalho de comunicação também foi intenso e mais de dois milhões de pessoas foram alcançadas. A ação distribuiu mais de 260 mil folhetos informativos e fez a sinalização de cerca de 100 estações. Foram realizadas postagens nas redes sociais, lançados spots em rádios, enviados e-mail marketing e notificações push, utilizados totens, carros de som e mídia OOH nas estações, além do papel dos promotores também nas estações. 

Guarulhos recebe 167 ônibus novos

São 69 veículos adquiridos pela empresa Vila Galvão, 48 pela Viação Urbana Guarulhos e 50 pela Viação Campo dos Ouros a serem incorporados à frota gradualmente

MÁRCIA PINNA RASPANTI



A prefeitura de Guarulhos, em parceria com a Associação das Concessionárias de Transporte Urbano de Passageiros de Guarulhos e Região (Guarupass), anuncia a entrega de 167 novos ônibus para integrar as linhas de transporte público da cidade. A ação faz parte da campanha de renovação da frota do município. A empresa Vila Galvão colocará em circulação 69 novos ônibus, a Viação Urbana Guarulhos 48 e a Viação Campo dos Ouros 50.

“A melhoria da frota faz parte de um plano de renovação. Os coletivos apresentam design de pintura atual e moderno, nas cores azul, verde e amarelo, respectivamente. Pintura que foi reconhecida

como a melhor do país, no 49º Concurso Nacional de Pintura de Frota, promovido pela OTM Editora”, destaca Márcio Pacheco, diretor executivo da Guarupass.

Desde 2018, a frota do município de Guarulhos vem sendo renovada pelas concessionárias. A cidade já recebeu 208 novos ônibus, sendo 50 deles com ar-condicionado.

Os ônibus começarão a circular gradualmente. Dos 69 novos ônibus da Vila Galvão, 60 têm 12,7 metros, capacidade para 41 passageiros e chassi OF-1721 da Mercedes-Benz, com carroceria Caio Apache VIP. Os outros nove veículos comportam 38 passageiros sentados e possuem chassi Mercedes-Benz 1519, com carroceria Marcopolo Torino. A empresa Viação Urbana Guarulhos terá 40 veículos com 12,7 metros, com chassi Mercedes OF-1721 e capacidade para 41 passageiros sentados e oito modelos de 11,3 metros, com chassi Mercedes MB-1519/ carroceria Marcopolo Torino, para 34 lugares. A Viação Campo dos Ouros terá 50 veículos novos da Caio, com chassi Mercedes OF-1721.

TB



29 DE
NOVEMBRO
2023
SÃO PAULO


FÓRUM
TRANSPORTE
SUSTENTÁVEL


As boas práticas em ESG como pilares do desenvolvimento de negócios nas indústrias, empresas de transportes de passageiros, cargas e logística.



TRANSAMERICA
EXPO CENTER



 /Forum-Transporte-Sustentavel

 @forum_transporte_sustentavel

 /forum-transporte-sustentavel

FORUMTRANSPORTESUSTENTAVEL.COM.BR





Menos tempo de espera é a maior demanda dos usuários do transporte público

Moovit divulga pesquisa global sobre o transporte público realizada ao longo de 2022 em cem grandes metrópoles, dez delas no Brasil

MÁRCIA PINNA RASPANTI

O Relatório Global sobre Transporte Público realizado pelo Moovit foi feito com base em milhões de viagens por transporte público planejadas com o aplicativo em dez metrópoles espalhadas pelo mundo, inclusive dez regiões metropolitanas no Brasil: Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife,

Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

O relatório mostra que a pandemia da Covid-19 deixou marcas no transporte coletivo: 17% dos passageiros diminuíram o uso de ônibus, trens e metrô nos últimos dois anos. E 9% passaram a se locomover de outra forma, sem usar o transporte público. A pesquisa questionou o que

incentivaria passageiros a usarem mais esse tipo de transporte: 24% disseram que seria o aumento da frota para reduzir o tempo de espera. Em seguida, aparecem passagens mais baratas com 21%, e cronogramas mais confiáveis com 16%.

No Brasil, o Recife tem o maior tempo médio de espera no país e entre todas as metrópoles pesquisadas, com 27 minutos, sendo que 55% dos passageiros esperam mais de 20 minutos pelo transporte. Em seguida estão Belo Horizonte, com 24 minutos, e Brasília e Salvador empatadas, com 23. Três cidades brasileiras ficam entre as dez com o maior tempo médio de viagem: Rio de Janeiro (67 minutos), Recife (64) e São Paulo (62).

“Há três anos, a Covid impactou fortemente o uso de transporte público. Nosso relatório mostra que as pessoas voltaram a se locomover em 2022, trazendo novos desafios para quem opera e administra os

sistemas de transporte. Esperamos que o Relatório Global sobre Transporte Público seja uma ferramenta que ajude operadores e governos na tomada de decisões para ter uma operação eficiente que atenda às necessidades dos passageiros”, afirma Yoav Meydad, vice-presidente de marketing e expansão do Moovit.

Quanto às baldeações, 27% das viagens em Curitiba têm três baldeações ou mais, o que a coloca como a terceira cidade com mais baldeações no mundo, atrás da Cidade do México (29%) e Paris (28%). Porto Alegre é a única cidade em que mais da metade das viagens são diretas (53%). Brasília tem a maior distância média no Brasil, com 12,4 quilômetros, sendo também a sexta maior em todo o relatório. O Rio de Janeiro registra a segunda maior distância média no país, com 11,4 quilômetros, sendo que 33% das viagens passam por pelo menos 12 quilômetros. **TB**



Acervo Digital OTM - acesse

1963

www.acervodigitalotm.com.br

2023



Princesa dos Campos adquire novos ônibus para rotas do Rio Grande do Sul à Bahia

Os seis novos ônibus Busscar Vissta Bus, com chassis Volvo B450R, ligarão sete estados brasileiros e o Distrito Federal



Com um investimento de cerca de R\$10 milhões, a Expresso Princesa dos Campos adquiriu no último mês seis novos ônibus para a Cantelle, uma das empresas pertencentes ao grupo. Os veículos já estão em operação nas linhas que ligam sete

estados brasileiros e o Distrito Federal.

Com chassis Volvo B450R e carrocerias Busscar Vissta Bus, os ônibus são do tipo low-driver. Os veículos possuem 44 lugares, poltronas executivas em soft pullmann, serviço de wi-fi a bordo e pacote de streaming que possibilita o acesso a canais de filmes e séries diretamente dos dispositivos móveis dos próprios clientes. Os carros ainda possuem tecnologia de antitombamento, freios ABS, ar-condicionado e calefação, além de um grande espaço no bagageiro para o transporte de encomendas urgentes.

“O intuito principal de Cantelle, com a aquisição de novos ônibus, é modernizar a frota, trazendo ainda mais conforto e segurança aos nossos clientes, além de contar com mais espaço para o transporte de cargas de urgência, um dos trabalhos realizados pela empresa nos bagageiros dos veículos”, afirma o gerente regional comercial de Cantelle,

Veriton Santos.

Com a nova frota, a Cantelle começou a operar também em uma nova linha entre Cascavel (PR) e Barreiras (BA), além da linha Cruz Alta (RS) e Barreiras.

A Cantelle é uma empresa pertencente ao grupo Expresso Princesa dos Campos, que atua no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Bahia e Distrito Federal com o transporte rodoviário de passageiros e o transporte de encomendas urgentes. Com sede em Cascavel (PR), a frota da empresa é composta por 20 ônibus.


CONTROLE E EMISSÕES – A Expresso Princesa dos Campos Encomendas (EPC) firmou no início do mês de fevereiro uma parceria com o Despoluir – Programa Ambiental do Transporte. O objetivo do projeto é medir a emissão dos poluentes derivados dos veículos transportadores, tendo o intuito de colaborar para a construção de um modelo sustentável de desenvolvimento e disseminar as boas práticas ambientais.

Por meio do Despoluir, são realizadas medições de fumaça preta/poluente dos motores de combustão. Na última semana, foram aferidos 12 carros da frota de Encomendas da Princesa dos Campos.

Os veículos do setor de passageiros da empresa já são parceiros do Despoluir e

agora foi a vez da frota de encomendas participar do projeto, que é uma iniciativa da Federação de Transportes do Paraná (Fetranspar). Os veículos vistoriados que seguem o padrão exigido pelo órgão recebem o Selo Despoluir. O registro comprova que a emissão de poluentes está dentro do limite aceitável. Se for verificado que os parâmetros passam do admissível, as empresas são orientadas a tomar medidas para solucionar a situação, tais como realizar as manutenções necessárias ou troca de veículo.

Para o diretor-presidente da EPC, Gilson Barreto, o objetivo de Princesa dos Campos com a iniciativa é continuar comprometida com a sustentabilidade. “A EPC já possui várias ações, a fim de evitar a poluição e preservar o meio ambiente. Nosso intuito não é apenas conseguir os selos, mas contribuir com a sustentabilidade e com a qualidade de vida da população”, destaca o diretor.

A intenção da Princesa dos Campos é de que todos os veículos da operação, como caminhões próprios e os terceirizados, além dos veículos baixos, sejam avaliados. A validade da medição é de 180 dias. A estimativa da empresa é de que até o meio do ano cerca de 100 automóveis sejam aferidos. Atualmente, a frota do setor de encomendas é composta por aproximadamente 450 veículos. 

Caio produz 32 Apache VIP elétricos para o Chile



A Caio fornece 32 ônibus urbanos Apache VIP na versão elétrica para a empresa Link Service, da cidade de Rancagua, região central do Chile. Os veículos serão incorporados à frota de ônibus em operação, que realiza o transporte de colaboradores que trabalham na Mina de El Teniente.

Os Apache VIP possuem 11.805 mm, acomodam 44 passageiros sentados, com acesso dianteiro por porta pantográfica. O salão interno possui iluminação em Led, ar-condicionado e calefação, sistema de aquecimento necessário devido às características climáticas da região. As

poltronas dos passageiros são no modelo rodoviário, estofadas, ergonômicas, com apoio para os pés e cinto de segurança. Os porta-pacotes conferem praticidade durante todo o trajeto.

Todos os veículos têm estrutura em aço inox, recebem vedação especial e tratamento anticorrosivo, aplicado em veículos que operam em áreas com clima severo, como alta salinidade e umidade, baixas temperaturas, que se alternam com o calor intenso. São equipados com guardalamas, câmera de ré, gancho de reboque dianteiro e traseiro, farol de neblina e luz estroboscópica no vigia traseiro. Completos, os Apache VIP também são preparados para futura instalação de microcâmeras, rádio transmissor e alto-falantes.

Os veículos são fabricados pela Caio no Brasil e seguem para a Reborn Electric Motors, no Chile, responsável pela instalação do sistema de eletrificação por baterias.

Volare fornece dez micro-ônibus para Jaguaruna

A prefeitura de Jaguaruna, em Santa Catarina, recebeu, no início de fevereiro, dez novos micro-ônibus Volare Fly 10. Os veículos contam com configuração Escolar para 44 estudantes, além do motorista, e serão



utilizados no transporte da rede municipal de ensino. Foram entregues pela concessionária DAS Comércio de Autopeças, de Içara.

A aquisição faz parte de um programa do governo de Jaguaruna para gerir

Marcopolo fecha parceria com o Mercado Livre

A Marcopolo firmou parceria com o Mercado Livre para a venda de componentes de carrocerias de ônibus na maior plataforma brasileira de e-commerce. O novo canal de venda colocará à disposição do cliente peças e componentes do portfólio de carrocerias da marca, por meio da loja oficial Marcopolo Parts.

Segundo Ricardo Portolan, diretor de operações comerciais de mercado interno e marketing da Marcopolo, o objetivo é proporcionar uma experiência ainda melhor para os clientes, para que encontrem, com rapidez e facilidade, as peças de ônibus da marca em uma plataforma que todos conhecem e confiam.

“O objetivo é ampliar a gama de ferramentas digitais disponíveis aos nossos

o transporte escolar municipal. A cidade realizou um estudo de viabilidade que apontou que o investimento na aquisição dos micro-ônibus por parte do município geraria uma economia que permitiria maior capacidade de investimentos na secretaria de educação e demais secretarias, com o retorno do investimento em aproximadamente 3,5 anos.

clientes, levando em conta as novas tendências de consumo e promovendo uma nova experiência de compra para os produtos da marca”, afirma o executivo. Na Marcopolo Parts é possível encontrar os mais diversos componentes de carroceria Marcopolo, mesmo dos de modelos mais antigos até os mais recentes, como itens de acabamento, manutenção e de iluminação, como lanternas e sinaleiras, e até pneumáticos.

Segundo Portolan, a ideia é ampliar gradualmente a oferta de produtos. “Inicialmente, o fornecimento será somente para o mercado brasileiro, mas estamos trabalhando para ampliar o atendimento para toda a América Latina, visto que o Mercado Livre tem forte atuação em todo o continente”.

Os Volare Fly 10 desenvolvidos para Jaguaruna têm comprimento total de 10.145mm e largura de 2.420 mm, poltronas City 860 para 44 passageiros, sistema de ar-condicionado de teto, além de câmera de marcha ré e rádio com USB. Os veículos são equipados com cortinas, porta-pacotes com numeração das poltronas e luz de leitura.



RCR Locação, de Recife, renova frota com modelos Marcopolo para fretamento

A RCR, uma das principais operadoras de transporte das regiões Norte e Nordeste do Brasil e integrante do Grupo Parvi, adquiriu recentemente

157 novos veículos Marcopolo, dos modelos rodoviário Ideale 800, e os micro-ônibus Senior e Volare.

Do total, 99 ônibus e micro-ônibus já foram entregues, pela Polobus/Compacto, responsável pela venda de produtos Marcopolo e Volare na região, e 58 unidades serão entregues no primeiro trimestre de 2023. Os veículos foram adquiridos para expansão de mercado dentro das regiões Norte e Nordeste.

Todos os 157 veículos receberam o novo padrão de pintura na cor verde (Parvi), que se tornou referência no mercado de fretamento. Desse total, 125 são rodoviários Ideale 800, 24 unidades do micro-ônibus Senior e oito micros Volare. Os novos 125 Ideale 800 têm 12.700mm de comprimento total e 45 a 48 poltronas executiva, com cintos de segurança de três pontos com sinalização sonora e luminosa de utilização, tomadas USB e porta-copos. Alguns veículos são equipados ainda com



sanitário e monitores. Todas possuem elevador, sistema de ar-condicionado, vidros colados, parede de separação total, cortinas, itinerário eletrônico, ba-

gageiro, porta-pacotes e preparação para sistema de áudio, com Internet, rádio e quatro câmeras para monitoramento.

Os 24 micros Senior têm 9.155mm de comprimento, com 31 poltronas reclináveis, com cinto de segurança de três pontos, sinalização sonora e luminosa de utilização, tomadas USB e porta-copos. Todos os veículos são equipados com sistema de ar-condicionado, vidros colados, quatro câmeras, elevador para total acessibilidade e contam com parede de separação total, cortinas, itinerário eletrônico, bagageiro, preparação para sistema de áudio, e Internet, além de porta-pacotes.

Os oito Volare Attack 8 4x4 foram desenvolvidos para a aplicação de mineração e contam com 22 poltronas com revestimento em plástico, cinto de segurança de três pontos, com sinalização de utilização e tomadas USB. Contam ainda com sistema de ar-condicionado e câmeras de monitoramento.

Expresso Rio de Janeiro recebe cinco Apache VIP da Caio

A Caio entregou nesta semana, cinco ônibus urbanos Apache VIP para o transporte coletivo de passageiros da cidade do Rio de Janeiro. O modelo foi o escolhido para a renovação de frota da empresa Expresso Rio de Janeiro, pertencente ao Grupo Rio Ita, que opera em São Gonçalo, Magé, Itaboraí, Niterói e Centro do Rio de Janeiro.

“Mais 29 veículos estão em processo de encarroçamento para outras empresas do Grupo Rio Ita, que está investindo em uma frota equipada com o que há de mais moderno para o transporte coletivo”, afirma Maria Tereza Oliveira Ferreira, representante de vendas local.

Os veículos possuem 12.725mm de comprimento e lotação para 79 passageiros, com embarque dianteiro. Para total acessibilidade, os ônibus contam com elevadores, além de poltronas reservadas



e uma área exclusiva para cadeirantes ou pessoas com deficiência visual, acompanhadas por cão-guia. As poltronas são estofadas com revestimento em vinil, de fácil limpeza e manutenção. Já o conforto térmico é garantido pelo ar-condicionado e janelas com barreiras aos efeitos solares (vidro fumê).

Todos os veículos possuem recursos de tecnologia embarcada, como itinerários eletrônicos em Led, preparação para instalação de wi-fi, microcâmeras e catracas eletromecânicas.

Líder, do Piauí, adquire seus primeiros ônibus Marcopolo DD

A Empresa Líder, operadora de transporte rodoviário do Nordeste, comemora 60 anos de atividades e adquire seus primeiros ônibus Marcopolo Paradiso G8 1800 Double Decker. Os veículos receberam projetos de pintura especiais, um para homenagear o fundador da empresa, Manoel Barbosa Lima, falecido há um

ano, e outro (branco e vermelho) no modelo retrô.

Este modelo Paradiso G8 1800 DD destaca a logomarca da empresa, o nome do seu fundador, Manoel Barbosa Lima, e possui o número 22222, em alusão à data do seu falecimento, que ocorreu no dia 22 de fevereiro de 2022.

Carteira do Google permite agora comprar bilhetes do metrô e da CPTM

A partir de agora, pagamento poderá ser feito por cartões de crédito ou débito, via Google Pay, sem custo adicional ou taxas

MÁRCIA PINNA RASPANTI

A Autopass e o Google anunciam que, a partir de 1º de março, os passageiros poderão usar a carteira do Google para comprar e armazenar as passagens do Metrô-SP e da CPTM. O recurso oferece um novo canal de compra dos bilhetes QR Code, emitidos pela plataforma TOP.

O processo de digitalização de pagamentos para o sistema de transportes tem crescido nos últimos anos. Segundo uma pesquisa do Google, 42% dos consumidores querem digitalizar o pagamento das tarifas de metrô, ônibus e trens. Rodney Freitas, CEO da Autopass, conta que em um período de um ano e meio, foram emitidos 215 milhões de QR Code “Isso mostra como a digitalização está sendo bem aceita pela população”, diz.

“Essa parceria com a Autopass é importante para esse processo de digitalização. A empresa vai se juntar a outras 400 empresas de transporte que já usam



a carteira do Google. A nova seção de bilhetes de transporte é uma maneira rápida e fácil de comprar passagens, pagar tarifas e guardar os bilhetes em um só lugar”, comenta Natacha Litvinov, líder de estratégia e operações para pagamentos do Google Brasil.

Para fazer uso da nova funcionalidade, basta acessar a carteira do Google (disponível na

Play Store) e tocar na opção ‘Adicionar à Carteira’, no canto inferior direito da tela inicial. Depois, é preciso selecionar o item ‘Cartão de transporte público’ e, em seguida, o passageiro encontrará a opção de compra de bilhetes por cidade, basta selecionar a região de São Paulo e seguir as instruções para efetuar a compra.

O passageiro poderá comprar até dez bilhetes unitários por meio do aplicativo de uma única vez. O pagamento poderá ser feito com cartões de crédito ou débito, via Google Pay, sem custo adicional e taxas. **TB**

AGENDE-SE

EVENTO **FRETA
MENTO** (2023)

31 / AGO — 1 / SET **GRAMADO / RS** — Serra Park

22º Encontro Nacional
dos Transportadores de
Fretamento e Turismo



23º Encontro
das Empresas de
Fretamento e Turismo

realização



apoio institucional



organização



Comercial

✉ marcelofontana@otmeditora.com

☎ (11) 99280-2606



AGÊNCIAS | TURISMO

Agência Oficial

Aéreo, hospedagem e passeios.


☎ (54) 3286-5033 | ☎ (54) 9 9912-5392



Agende-se

24 · 25 · 26

outubro 2023

 Transamérica Expo Center
São Paulo - Brasil



iniciativa:



organização:



marcelofontana@otmeditora.com
WhatsApp 11 99280-2606